



ESCOLA PROFISSIONAL DE  
VILA FRANCA DO CAMPO

# PROJETO EDUCATIVO

TRIÉNIO 2024-2027

Prólogo .....	3
Território – Recursos e Qualificação .....	4
EPVFC.....	7
Identidade e Valores.....	7
Recursos Humanos .....	7
Infraestruturas e Equipamentos.....	8
Oferta Formativa .....	8
Diagnóstico.....	9
Projeto Educativo .....	11
Objetivos e Prioridades .....	11
Operacionalização .....	12
Monitorização e Indicadores de Avaliação.....	16
Considerações Finais .....	16
Referências Bibliográficas.....	18

# Prólogo

Fundada em dezembro de 1997, a Escola Profissional de Vila Franca do Campo (EPVFC) é já uma instituição bem instalada tanto no concelho como no próprio território da ilha de São Miguel. Nestas suas décadas de história, houve oportunidade de aprofundar parcerias, e aperfeiçoar práticas pedagógicas. Centenas de jovens e adultos tiveram oportunidade de reforçar os seus conhecimentos e certificar os seus talentos; dezenas de entidades viram as competências dos seus trabalhadores melhoradas.

Este acervo histórico que nos traz um cúmulo de experiências, evidências e conhecimentos, para que realmente sirva o propósito primordial da EPVFC que é a formação profissional, não pode ter peso de lei ou dogma, pelo contrário deve ser alvo de reflexão e revisão sistemática para que se continue a responder aos desafios e necessidades dos formandos, das empresas e do território em permanente mudança.

Com este paradigma de mudança, que inclui as evidências do envelhecimento demográfico, os constrangimentos da insularidade e da rede de transporte, mas também as potencialidades da globalização do trabalho, os interesses diversificados dos jovens e as necessidades crescentemente complexas do mercado de trabalho, apresenta-se um novo projeto educativo para o período 2024/2027 e que se pauta pelo objetivo maior da promoção do sucesso escolar. Das suas linhas de ação fazem parte revisões curriculares, atividades agregadoras e multiplicadoras de competências, desenvolvimento de programas de mobilidade intra e supra nacional.

A apresentação deste projeto começa por apresentar um breve retrato demográfico e económico do concelho, com destaque para as dinâmicas com maior relevância para a nossa ação enquanto escola profissional. Segue uma contextualização da nossa instituição, sua história, recursos e identidade, bem como um diagnóstico da população jovem que nos procura como solução de ensino. A este enquadramento, sucede-se a explanação do projeto educativo, seus objetivos, eixos de ação, atividades promotoras e estratégias de avaliação.

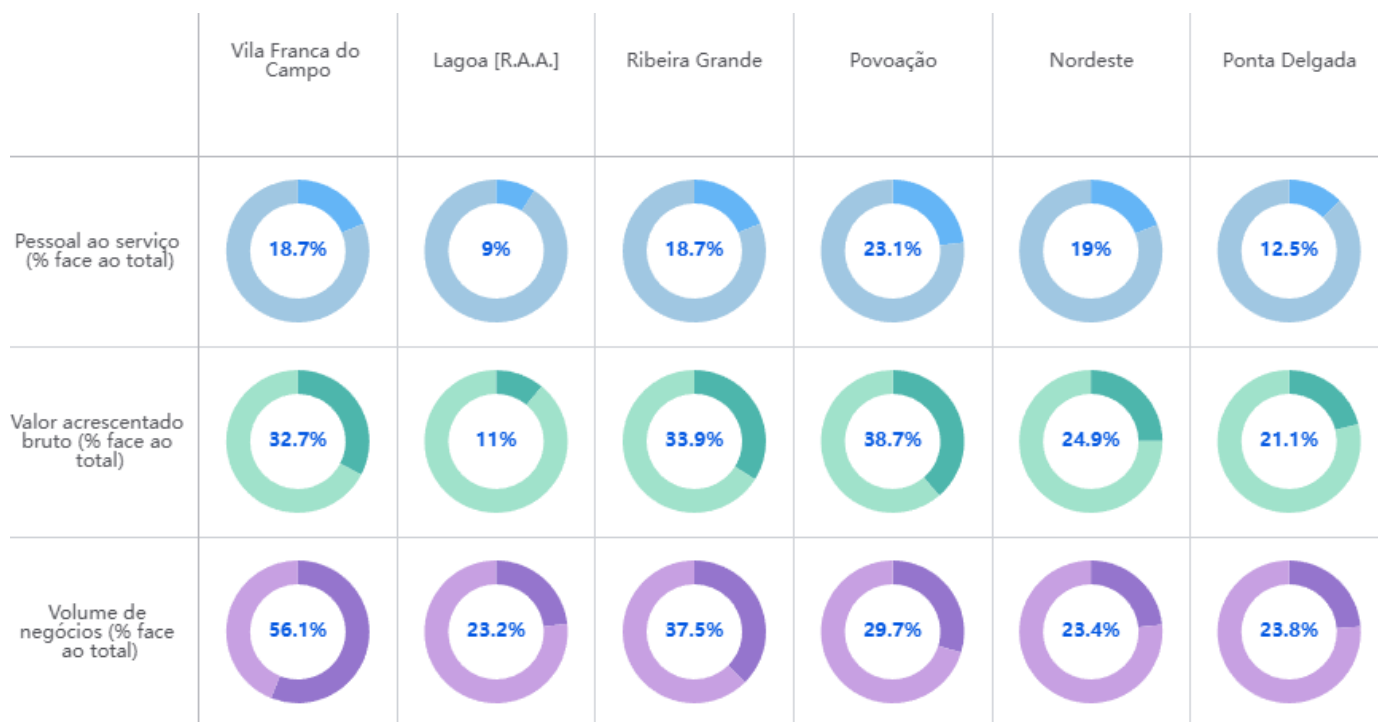
## Território – Recursos e Qualificação

As questões do território, na sua combinação de influências históricas e geográficas, são estruturantes para qualquer instituição que desenvolva uma ação de charneira entre a população, tecido empresarial e orientações políticas, tanto ao nível da educação, como da qualificação. Pelo que, compreender as suas dinâmicas, é fundamental para apoiar o processo de decisão e gestão da escola profissional.

O concelho de Vila Franca do Campo reúne especificidades e potencialidades próprias que resultam da combinação do seu património histórico, posição geográfica e respetivos recursos naturais. Desde logo a vasta extensão litoral, frequentemente em costa de praia, a fertilidade dos solos e a tradição agrícola, a diversidade de recursos naturais como a Reserva Natural Regional do Ilhéu de Vila Franca ou a Reserva Florestal de Recreio do Cerrado dos Bezerros, as atividades náuticas (recreio e pesca), até aos seu património edificado, arqueológico, cultural e humano. É todavia, no caráter de transição entre ambiente predominantemente urbano e predominantemente rural que o concelho melhor se expressa. Evidência disso mesmo é a estrutura de emprego que apresenta: o setor *Comércio a Retalho e a Agricultura, Floresta e Pescas* são os ramos de atividade com mais pessoal empregado, representando 22% e 14,2% respetivamente. Seguem-se as áreas da *Promoção Imobiliária (12,7%)*, a *Construção (7%)* e a *Restauração (5,3%)*. Por outro lado, ramos como a *Indústria Transformadora*, o *Alojamento*, *Comércio Grossista* e *Transportes e Armazenamento*, não possuem expressão na criação de emprego no município.

O tecido económico, composto por um total de 1146 empresas, é na sua esmagadora maioria constituído por micro empresas (sensivelmente 97%), dados muito próximos aos verificados em termos nacionais e que refletem o problema da fragmentação da estrutura empresarial. Considerando, por outro lado, as empresas de maior dimensão, nomeadamente o peso das quatro maiores do concelho, e comparando com a restante ilha, verifica-se que Vila Franca do Campo tem maior dependência económica ao nível do emprego e volume de negócios gerado por esse grupo.

## Peso das 4 Maiores Empresas de Vila Franca do Campo e nos 5 Municípios mais próximos

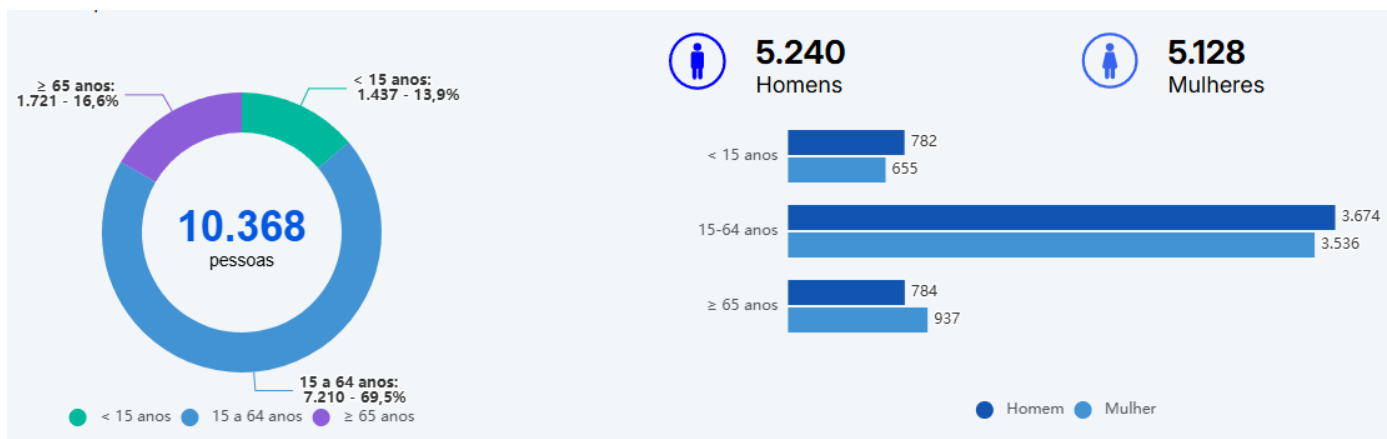


Fonte: POR DATA Ano de Referência 2024

Ao nível dos comportamentos demográficos, o concelho apresenta-se também alinhado com as principais tendências nacionais e regionais. Vila Franca do Campo apresenta um envelhecimento demográfico crescente, consequência da ação combinada da contração dos índices de fecundidade, e do aumento da esperança média de vida. Com a análise de dados de 2024, na plataforma da *POR DATA*, verificou-se no concelho um índice de envelhecimento de 119.8 valor bastante abaixo dos 192,4 da média nacional, mas ainda assim já a marcar uma evolução acelerada deste indicador. Graças à manutenção de um saldo migratório positivo, a população residente do concelho tem tido aumento ligeiro nos últimos anos, tendo em 2024 10368 residentes.

Esta estrutura demográfica envelhecida tem naturalmente repercussões no número de crianças e jovens enquadrados na escola. A este nível, e de acordo com dados para o ano letivo de 2023/2024, as escolas do município reuniam um total de 1657 alunos, o que representa uma perda na ordem dos 4% por ano.

## População Residente em Vila Franca do Campo em 2024 (estrutura demográfica)



Fonte: POR DATA

Este breve retrato demonstra uma estrutura económica do concelho de Vila Franca do Campo pouco diversificada, com peso considerável do setor primário na criação de emprego e consequente baixa terciarização, com mão-de-obra com baixa escolarização e qualificação (8,9 anos de escolaridade média para cada residente), com reflexos ao nível dos valores de rendimentos mensais auferidos. Na comparação com os municípios mais próximos, Vila Franca do Campo é o que apresenta menor escolaridade e o segundo com menor ganho médio mensal per capita, numa demonstração da relação de causalidade entre escolaridade e rendimento.

# EPVFC

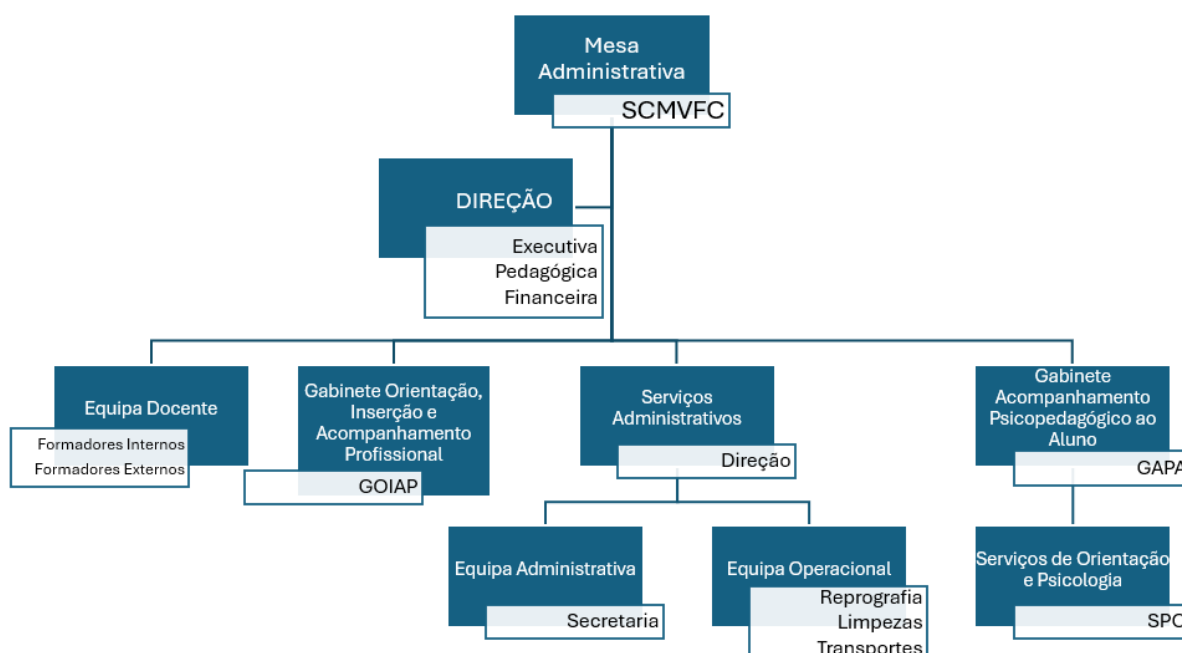
## Identidade e Valores

A EPVFC, valência da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, define-se como estabelecimento de ensino privado dedicado à qualificação e formação profissional de jovens e adultos.

A instituição tem como principais objetivos proporcionar formação geral, científica e técnica a jovens e adultos, preparando-os para a prática qualificada de uma profissão e o exercício de uma cidadania ativa; facultar aos formandos experiências em contextos reais de trabalho que reforcem a sua inserção socioprofissional; desenvolver protocolos de cooperação com as instituições e associações locais de cariz económico, profissional, social e cultural com vista à qualificação de recursos humanos e promoção do desenvolvimento do território.

## Recursos Humanos

A Escola Profissional de Vila Franca do Campo conta um total de 16 funcionários, entre dirigentes, técnicos e operacionais. A equipa formativa é quase exclusivamente composta por formadores em prestação de serviço, perfazendo cerca de 30 formadores de áreas técnicas e de formação científica e sócio cultural. No todo, a equipa conta com cerca de 46 elementos.



## Infraestruturas e Equipamentos

A EPVFC desenvolve a sua atividade em dois polos, um na freguesia de São Pedro, o polo sede, e outro na freguesia de Ponta Garça, no bairro do Meio Moio, onde se desenvolvem essencialmente os cursos na área da hotelaria e restauração.

Recentemente, num esforço de modernização e reforço da nossa capacidade formativa, foram feitos investimentos ao nível do parque informático e da criação/remodelação de oficinas práticas para aulas na área da Estética, Cozinha/Restauração e Som e Imagem. No âmbito deste investimento, foram adquiridos ainda quadros interativos, distribuídos para cada uma das salas de aula.

	Polo Sede	Polo Meio Moio
Sala TIC	1 sala	1 sala
Salas de Aula	5 salas	4 salas
Oficinas	Som e Imagem	Cozinha Restaurante Salão de Estética
Balneários	Não dispõe	2 unidades de 8 cabines
Sala de Convívio	1 sala	1 sala

## Oferta Formativa

O contexto rural, num território pouco competitivo e com pouca oferta formativa, faz da EPVFC uma referência na promoção das qualificações da população. Por este motivo, tem-se optado por oferecer um leque alargado de áreas de formação, desde Turismo, Lazer e Hotelaria, até à Gestão, Marketing e Comunicação, passando pela área social e do desporto, tentando dar simultaneamente respostas às necessidades do mercado e aos interesses dos jovens.

A principal modalidade de formação corresponde aos cursos técnicos de nível IV, desenvolvido à luz do previsto no catálogo nacional de qualificações. Estes percursos incluem uma componente de formação sociocultural, uma componente de formação científica e uma componente técnica permitindo aos jovens que concluem o curso com sucesso a certificação do grau de nível secundário e o exercício qualificado de uma profissão, a designada dupla certificação.

Com menor expressão ao nível dos recursos alocados, mas com especial relevância para a identidade e construção do seu papel social e económico, a EPVFC continua a incluir no seu plano

de formação ações direcionadas para ativos, tanto empregados como desempregados. Os cursos surgem tanto em áreas de maior especialização, de que são exemplo as formações em hotelaria e restauração, como em áreas mais transversais como a Higiene e Segurança Alimentar e a Língua Inglesa.

Ponto comum entre a abordagem à formação dos jovens e a formação de adultos é o reforço da ligação entre as competências formais adquiridas em contexto académico e os contextos reais de trabalho. Esta ligação constitui no nosso entender um dos maiores fatores de empregabilidade e capacitação profissional dos nossos formandos e, só é possível graças a parcerias fortes ao nível das empresas que acolhem os nossos estagiários, e ao corpo docente com forte experiência empresarial.

A oferta formativa da Escola Profissional de Vila Franca do Campo tem feito por acompanhar as mudanças dos tempos e responder aos novos desafios, mas o futuro próximo terá que ser feito sob o paradigma da transição digital, da inovação pedagógica e de um modelo de ensino que responda aos interesses dos alunos, sem descurar as necessidades do mercado de trabalho.

## Diagnóstico

Considerando o universo de 111 aprendentes dos cursos de dupla certificação no ano letivo 2023/2024, verificam-se idades compreendidas entre os 15 e 26 anos, com maioria do sexo feminino (58) em relação ao sexo masculino (53). No respeitante ao seu perfil de competências, a maioria dos aprendentes concluiu o 9º ano em percursos curriculares alternativos, registando pelo menos uma retenção, e demonstrando fragilidades ao nível da proficiência linguística e do raciocínio lógico, o que condiciona negativamente o aproveitamento escolar. Estes factos são agravados pela baixa motivação, falta de assiduidade, baixos resultados escolares e pela elevada taxa de desistências do curso (na ordem dos 34% neste ano letivo). Através do diagnóstico de necessidades educativas, identificamos uma prevalência em 26% dos nossos aprendentes, (incluindo dislexia, disortografia, défices cognitivos e de atenção, hiperatividade), o que, para além de constituir um desafio para a sua aprendizagem, exige aos docentes e técnicos educativos um trabalho pedagógico diferenciado e inclusivo. Como resposta a estes desafios educativos, trabalhamos em rede com instituições locais de apoio à família e ao jovem. Consideramos que os baixos níveis de sucesso escolar e o abandono são sintoma das débeis condições prévias dos nossos aprendentes e dos seus agregados familiares, tanto ao nível de necessidades específicas

de aprendizagens dos primeiros, como do baixo nível de qualificação e rendimento dos segundos.

O abandono escolar constitui o maior obstáculo ao sucesso do projeto educativo da Escola Profissional de Vila Franca do Campo. Em cada ano letivo, lidamos com taxas de abandono de mais de 30%, afetando todas as tipologias de curso e áreas de formação. Na explicação deste indicador, encontramos fatores intrínsecos e extrínsecos ao aprendiz, desde os constrangimentos de aprendizagem e, conseqüente, baixo nível de competências prévias, ao reduzido aproveitamento escolar; até aos níveis baixos de rendimento e escolaridade dos agregados familiares em que se inserem.

As maiores fragilidades dos aprendentes manifestam-se tanto ao nível da proficiência linguística, com reflexos na escrita, oralidade e interpretação, como no raciocínio lógico e matemático (cerca de 29% dos aprendentes beneficiam de apoio às disciplinas de português e/ou matemática); por outro lado no domínio do uso das TIC em contexto de educação, revelam o paradoxo da dependência do seu telemóvel com insuficientes conhecimentos das ferramentas e metodologias digitais.

Subjacente ao fenómeno do abandono, identificamos a problemática da falta de assiduidade. Esta é simultaneamente causa e efeito de um menor rendimento escolar e, frequentemente, um sintoma de falta de valorização da educação no seio familiar. Isto demonstra o paralelismo entre a realidade da EPVFC e a da Região Autónoma dos Açores, cujos indicadores de risco de pobreza, de abandono escolar, de nível médio de qualificação da população, e até de participação cívica registam dos valores mais desfavoráveis no contexto nacional.

Outro obstáculo à execução do nosso projeto educativo, é a geografia do território em que nos inserimos. No contexto insular e ultraperiférico no espaço europeu, o concelho de Vila Franca do Campo apresenta graves constrangimentos ao nível das acessibilidades até dentro da própria ilha. A fraca rede pública de transportes determina um grave isolamento para muitos dos nossos aprendentes, limitando oportunidades de formação, de estágio, de emprego, dificultando a participação em eventos culturais e socioprofissionais. Este isolamento é frequentemente responsável pelo desconhecimento do próprio território, das suas tradições e património, por uma falta de autonomia, fraco espírito empreendedor e resistência à inovação.

# Projeto Educativo

## Objetivos e Prioridades

A EPVFC ambiciona encontrar novas estratégias para enfrentar o problema do abandono escolar, dos défices de aprendizagem e do frágil e periférico contexto socioeconómico dos seus aprendentes.

Pretendemos que o nosso projeto contribua para a redução da taxa de abandono escolar, o aumento da motivação e da assiduidade dos aprendentes e que promova competências comunicacionais, profissionais, digitais e intelectuais, compensando alguns dos défices aprendizagem identificados. No médio prazo, pretendemos que estas atividades abram portas a novas oportunidades de formação e/ ou de emprego num contexto internacional, com redução da condição insular dos Açores.

Sob a tutela do objetivo maior do sucesso escolar, este projeto educativo definiu eixos de ação considerados determinantes para a promoção dos nossos jovens: o eixo **+Saúde**, o eixo **+Literacia Digital** que pretende reforçar a capacitação digital no contexto escolar e profissional; o eixo **+Inclusão** através da oferta de ambientes de aprendizagem estimulantes e diferenciados em contextos suprarregionais; e o eixo **+Competência** para promover a motivação dos aprendentes, suas competências de base, e diminuir o abandono escolar precoce.

Perante os desafios do isolamento geográfico, associado a uma prevalência de necessidades específicas de aprendizagem, é fundamental promover competências digitais. A literacia digital é uma competência chave na redução da condição de ultraperiferia, e está estudada como sendo um forte precursor da inclusão e aprendizagem. Irá, assim, diminuir o isolamento, e proporcionar acesso a oportunidades de formação e de empregabilidade num plano internacional. Para o objetivo de reforço da capacitação digital da comunidade escolar, contribuirá também a formação da nossa equipa técnica e de docentes que terão oportunidade de aprender sobre novas ferramentas e estratégias de comunicação e ensino, capazes de mobilizar práticas pedagógicas e potenciar o sucesso educativo dos nossos aprendentes.

Para enfrentar o desafio das dificuldades de aprendizagem dos nossos aprendentes, é importante proporcionar contextos de aprendizagem diversificados e plurais, não só para promover a inclusão e a diversidade, mas também para estimular o seu autoconhecimento e o empreendedorismo. Para diminuir o isolamento territorial e intelectual, é fundamental conhecer outros espaços europeus, para promover o sentido de cidadania europeia. Paralelamente,

reforçar as competências numa segunda língua é vital para que se abram portas a uma formação e/ou carreira internacional.

Procura, assim oferecer atividades internacionais promotoras de competências digitais e profissionais, a aprendentes e a elementos da equipa pedagógica, para reduzir isolamento e promover a inclusão e sucesso escolar do seu projeto educativo.

Entendemos que um contexto internacional de aprendizagem, é um forte promotor de competências técnicas, relacionais e profissionais, responsável por catalisar motivação para o seu projeto formativo e reduzir o abandono escolar precoce. Por outro lado, para dar resposta ao desafio das dificuldades de aprendizagem dos nossos aprendentes, é importante proporcionar contextos de aprendizagem diversificados e plurais, não só para promover a inclusão e a diversidade, mas também para estimular o seu autoconhecimento e o empreendedorismo. A externalização das suas experiências, com redução do seu isolamento, precisa por um lado, de novos espaços europeus como palco de aprendizagem e, por outro, de um reforço da sua literacia digital que lhes permita o exercício ativo, consciente e em segurança de uma cidadania europeia. Paralelamente, reforçar as competências numa segunda língua é vital para que se abram portas a uma formação e/ou carreira internacional

## Operacionalização

Apresentamos quadros síntese sobre os eixos do projeto educativo, respetivos objetivos gerais e específicos, bem como as ações previstas para os alcançar.

	+ Saúde	+ Literacia Digital	+ Inclusão	+ Competência
<b>Objetivo Geral</b>	Promoção da saúde mental, física e emocional	Capacitação digital no contexto escolar e profissional	Diminuição da condição periférica e inclusão das diferenças	Melhoria da motivação e aproveitamento escolar
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Combater o sedentarismo</li> <li>▪ Melhorar hábitos alimentares</li> <li>▪ Prevenir/ reduzir consumos prejudiciais</li> <li>▪ Promoção de relações saudáveis</li> <li>▪ Fomento de Inteligência Emocional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver competências ao nível do pensamento computacional</li> <li>▪ Reforçar comportamentos de segurança em contextos digitais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proporcionar ambientes de aprendizagem que contrariem a condição periférica dos jovens e suas famílias</li> <li>▪ Incluir e integrar formandos sem discriminação pelas suas condições, dificuldades e características</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver modelos de competências adaptados às necessidades dos jovens</li> <li>▪ Reforçar competências na proficiência linguística</li> </ul>

**Quadro 1 – Eixos de Ação do Projeto Educativo EPVFC 2024-2027**

Para cada um dos eixos definidos, associa-se um conjunto de ações concretas que podem ser de nível individual, quando ocorrem no âmbito da intervenção do Gabinete de Apoio Psicopedagógico, de nível turma, como o caso do Projeto de Turma, ou de nível escolar quando se tratem de atividades mais agregadoras como o Progresso – Congresso de Competências Profissionais. A seguir apresenta-se o quadro operacional do Eixo + Saúde, no entendimento de que a aprendizagem só poderá ocorrer de forma significativa quando os pressupostos de saúde estão assegurados. Para a sua operacionalização, contamos com parceiros como a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), CDIJ Pedra Segura e outros parceiros na área social, bem como empresas e instituições ligadas ao desporto e à saúde, como o Clube Naval de Vila Franca do Campo.

	<b>Ação</b>	<b>Descrição Sumária</b>
<b>+ Saúde</b>	Jornadas da Saúde Mental	Atividade anual, com duração de um dia, em que todos os alunos, agrupados aleatoriamente, participam em várias atividades (demonstrações/ ações de sensibilização/ formações) subordinada ao tema da saúde mental. Entre os temas abordados encontram-se: - Dependências químicas e não químicas; - Higiene do Sono; - Inteligência Emocional e Mindfulness; - Técnicas de controlo de cenários de ansiedade
	Tardes Ativas	Atividade mensal, aberta à participação de todos os jovens, dedicada à prática conjunta de uma atividade física
	Semana Europeia do Desporto	Semana em setembro dedicada à prática de atividades desportivas
	Dia da Alimentação	Ação de sensibilização sobre a importância de uma alimentação saudável
	Revisão da Estrutura Curricular	Divisão das horas de Educação Física, pelos 3 anos dos cursos técnicos, permitindo um contato prolongado com a disciplina e os seus benefícios.

**Quadro 2 – Eixo + Saúde do Projeto Educativo EPVFC 2024-2027**

Reconhecendo o papel das tecnologias de informação e comunicação e da literacia digital como ferramentas chave na redução do isolamento e da qualidade ultraperiférica do território, e como fortes precursores da inclusão e aprendizagem, entendemos como vital a capacitação para esta área. Este eixo tem correlação direta com as questões da Inclusão, patentes no quadro posterior.

	<b>Ação</b>	<b>Descrição Sumária</b>
<b>+ Literacia Digital</b>	Clube da Robótica	Clube de promoção e exploração tecnológica que pretende promover a criatividade, a inovação e o pensamento computacional
	Revisão da Estrutura Curricular	Divisão das horas de TIC, pelos 3 anos dos cursos técnicos, permitindo um contato prolongado com a disciplina e os seus benefícios.
	Portefólio Digital	Criação anual de ferramenta digital, no âmbito da disciplina de TIC, que reflita todo o trabalho desenvolvido pelo aluno
	Formação da Equipa Docente	Com um novo acervo de competências digitais, ambicionamos ter uma equipa técnica de docentes que terão oportunidade de aprender sobre novas ferramentas e estratégias de comunicação e ensino, capazes de mobilizar práticas pedagógicas inovadoras e potenciar o sucesso educativo dos nossos aprendentes.
	Capacitação Tecnológica	Investimento em material informático e de carácter pedagógico, como computadores e quadro interativos, disponíveis em todas as salas de aula.

**Quadro 3 – Eixo + Literacia Digital do Projeto Educativo EPVFC 2024-2027**

A matéria da inclusão é vista no nosso projeto educativo através da lente da Geografia, que entende o território do concelho como sendo periférico e com mais constrangimentos a oportunidades de emprego, formação, conhecimento, etc, mas também a inclusão na perspetiva pedagógica em que temos a responsabilidade de encontrar respostas e soluções de formação para todos os jovens, independentemente das suas condições prévias e/ou fragilidades.

	<b>Ação</b>	<b>Descrição Sumária</b>
<b>+ Inclusão</b>	Programas de Mobilidade Bento de Góis/ Erasmus	A experiência da mobilidade, tanto para aprendentes como para os elementos do staff, para desenvolver competências relacionais, da adaptabilidade e independência, da comunicação, resolução de problemas, como também para o reforço dos valores de participação e cidadania comunitária
	Protocolos de cooperação com PALOP	Integração de jovens oriundos de PALOP.
	Concursos Regionais e Nacionais	Participação em concursos de âmbito local, regional e supra regional que proporcionem experiências diferenciadoras de aprendizagem.
	Semana da Interculturalidade	Semana com eventos de celebração da diversidade cultural

**Quadro 4 – Eixo + Inclusão do Projeto Educativo EPVFC 2024-2027**

As debilidades ao nível das aprendizagens demonstradas por parte significativa dos nossos jovens, coloca vários obstáculos ao percurso exigente de certificação de competências previstas na nossa modalidade de ensino e formação pelo que grande parte da ação do projeto educativo tem intervenção direta ou indireta na promoção de ambientes que permitam a todos os alunos adquirir competências.

	<b>Ação</b>	<b>Descrição Sumária</b>
<b>+ Competência</b>	Regulamento de Avaliação	Criação de regulamento de avaliação com mais apoio para o formando (agendamento/ organização com materiais de apoio)
	Horários Mensais	Estruturação do horário mensalmente para proporcionar melhor planeamento e organização da equipa e do aluno
	Estágios curriculares anuais	Manutenção de um estágio em cada ano letivo, proporcionando um maior contato com o mercado de trabalho, uma maior motivação, e o acesso a mais ambientes e contextos de aprendizagem
	Apoios Educativos	Criação de momento de apoio educativo para alunos sinalizados, para responder às suas necessidades específicas de aprendizagem
	Projeto De Turma	Abordagem ao nível turma que define estratégias e atividades personalizadas e adaptados aos seus contextos, capacidades e necessidades.
	GAPA	Ação de acompanhamento individual ou grupal para promoção do sucesso escolar, encontrando respostas adaptadas e inclusivas
	Projeto de integração com CDIJ	Tutoria e mentoria dada a alunos sinalizados com constrangimentos ao nível da aprendizagem e/ ou da estabilidade emocional
	Progresso – Congresso de Competências Profissionais	Evento de formação dedicado a temas e competências transversais ao exercício informado e competente de qualquer profissão, tais como o Direito do Trabalho, Empreendedorismo,
	Capacitação Tecnológica	Remodelação e criação de oficinas que proporcionam ambientes de aprendizagem diversificados e aproximados dos contextos profissionais

**Quadro 5 – Eixo + Competência do Projeto Educativo EPVFC 2024-2027**

## Monitorização e Indicadores de Avaliação

A avaliação do projeto Educativo será feita numa lógica combinada de critérios qualitativos e quantitativos.

Dos principais indicadores quantificáveis usaremos *Abandono Escolar Precoce; Assiduidade; Aproveitamento Escolar* (média obtida aos módulos). Será feita uma comparação de dados dos anos letivos 2022/2023, 2023/2024 com os registados nos anos 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.

Outros indicadores a ter em consideração na avaliação deste projeto educativo serão a estabilidade do corpo docente, o cumprimento com os projetos de turma e o plano anual de atividades, a qualidade dos trabalhos desenvolvidos, nomeadamente os Portefólio Digital, a adesão dos alunos e da equipa aos projetos de mobilidade.

Em adição aos momentos formais de recolha e análise de dados o projeto educativo deverá ser revisto anualmente, em sede de conselho pedagógico e de conselho de coordenadores, para decisão sobre manutenção ou correção das suas ações e eixos de intervenção.

## Considerações Finais

A Escola Profissional de Vila Franca do Campo desempenha um papel determinante na resposta aos desafios sociais, demográficos e económicos que marcam o concelho. Sendo uma região periférica, com uma população progressivamente mais envelhecida e com uma acentuada necessidade de requalificação e capacitação da sua população jovem, torna-se urgente apostar numa estratégia educativa que promova o desenvolvimento integral dos alunos e a fixação de talento no território.

Neste contexto, o sucesso escolar assume-se como um verdadeiro motor de desenvolvimento local. Jovens qualificados e preparados para enfrentar os desafios do presente e do futuro têm maior capacidade de gerar dinâmicas positivas, não só no mercado de trabalho, mas também no tecido social e cultural da comunidade. A Escola Profissional de Vila Franca do Campo, enquanto instituição formadora e transformadora, tem a responsabilidade — e a oportunidade — de ser um agente ativo neste processo, promovendo a inclusão, a inovação e o empreendedorismo.

O projeto educativo em curso reflete este compromisso, ao estar estruturado em quatro eixos de ação fundamentais: **Saúde, Literacia Digital, Inclusão e Competência**. Estes eixos permitem

uma abordagem holística, que vai além da dimensão académica tradicional, promovendo o bem-estar físico e mental dos alunos, o domínio das ferramentas digitais essenciais no mundo contemporâneo, a valorização da diversidade e da equidade, bem como o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e humanas fundamentais para a vida profissional e pessoal.

Desta forma, a Escola Profissional de Vila Franca do Campo não apenas prepara os seus alunos para o mercado de trabalho, mas também contribui ativamente para a revitalização do concelho, formando cidadãos conscientes, saudáveis, informados e capazes de liderar o futuro da sua terra

## Referências Bibliográficas

- <https://www.pordata.pt/pt/estatisticas/populacao/populacao-residente/indice-de-envelhecimento-e-outros-indicadores-de>